

Campanha de prevenção ao trauma-raquimedular

Claudia Barbieri Tait Gandolfi, Elaine Cristine Lemes Mateus de Vasconcelos, Eliana Cristina de Moraes Silva, Luciana Gomes Ferverença

Centro de Reabilitação

RESUMO

A lesão da medula espinhal ocorre em aproximadamente 15 a 20% das fraturas da coluna vertebral, com variação entre os diferentes países, por isso, foi desenvolvida e divulgada uma Campanha de Prevenção do Trauma Raquimedular. Para a elaboração de campanha educativa com ações preventivas visando a redução da incidência de traumas na coluna, foi realizado um levantamento epidemiológico dos indivíduos que tiveram trauma na coluna vertebral, atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, nos anos de 2007 e 2008. Este estudo casuístico foi essencial para o conhecimento dos seus aspectos específicos e o delineamento do perfil das pessoas acometidas. Com os resultados obtidos, foi possível propor uma campanha de prevenção das fraturas da coluna vertebral, pois a identificação das características dos indivíduos envolvidos, causas, níveis de lesão e sequelas constituíram o ponto de partida para a estruturação de programas preventivos, já que grande parte dos traumas é passível de ser evitado. Após uma análise cuidadosa da pesquisa e do entendimento do comportamento do público alvo, nasceu a Campanha de Prevenção do Trauma Raquimedular, lançada oficialmente no dia 12 de agosto de 2010. Neste dia houve uma explanação do idealizador da Campanha, Dr. Helton e uma palestra com o escritor João Carlos Pecci, que relatou sua experiência de vida após a ocorrência de um acidente automobilístico que lesionou sua coluna, tornando-o tetraplégico. Houve também uma grande panfletagem realizada concomitantemente em todas as unidades do Complexo HC e nas principais vias da cidade, além da Praça XV, apoiada pelos soldados do Tiro de Guerra e pelos alunos da Liga de Fisioterapia Neurológica da USP. Foram desenvolvidos diversos materiais, como anúncios, folder, camiseta, site específico, adesivos, outdoor e comercial em estilo videoclipe, todos mostrando as principais causas do trauma da coluna. Conseguimos o amplo apoio da mídia, que realizou a divulgação gratuitamente.

Introdução

Anualmente, é atendido no Hospital das Clínicas um número expressivo de pacientes com fraturas na coluna vertebral causadas por trauma. A percepção dos profissionais que realizam estes atendimentos seria de que a maioria destes acidentes poderia ser evitado, isto é, as vítimas estavam correndo um risco do qual não tinham conhecimento ou não atentaram-se ao fato. Assim, a equipe do Centro de Reabilitação, em parceria com o Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor, propôs o desenvolvimento de uma campanha visando a prevenção do trauma raquimedular - TRM, pois, por imprudência, muitas pessoas saudáveis se acidentavam e adquiriam sequelas permanentes.

Justificativa

As fraturas da coluna vertebral são causa importante de morbidade e mortalidade na população mundial, com aumento progressivo nos últimos anos em decorrência da crescente violência urbana, não somente pela sua frequência, mas também pela repercussão funcional e custos individuais e sociais associados às deficiências instaladas. A lesão da medula espinhal ocorre em aproximadamente 15 a 20% das fraturas da coluna vertebral, com variação entre os diferentes países. No Brasil, estima-se a ocorrência de cerca de 40 novos casos anuais por milhão de habitantes, somando de 6 a 8 mil casos por ano, com custo elevado ao Sistema de Saúde.

A literatura brasileira aponta, como principais

causas de lesão medular, os acidentes de trânsito, quedas de altura, mergulhos em água rasa e ferimentos por arma de fogo. A localização anatômica da lesão está diretamente relacionada ao mecanismo de trauma, sendo que a região cervical constitui o segmento mais atingido.

A prevenção deste tipo de trauma exige a identificação das características dos indivíduos envolvidos, causas, níveis de lesão e deficiências, características pessoais e clínicas, além do conhecimento das situações nas quais o mesmo ocorreu, constituindo o ponto de partida para a estruturação de programas preventivos, pois a sua incidência pode variar de acordo com o local e o momento histórico.

Para isto, foi realizado um estudo cujo objetivo foi a obtenção de informações epidemiológicas sobre a população afetada e as causas mais frequentes de fraturas da coluna vertebral dos pacientes atendidos em nosso local de trabalho. O relato pessoal deles a respeito do contexto em que os acidentes ocorreram e qual seria a abordagem preventiva segundo a sua opinião complementaram o objetivo do estudo.

O traumatismo da coluna vertebral com lesão da medula é inesperado e altera drasticamente a vida do indivíduo acometido, com conseqüente repercussão a nível familiar, social e econômico, constituindo uma das lesões mais devastadoras sobre vários aspectos e um desafio para o profissional da saúde que atua nessa área.

Objetivo

Desenvolver e divulgar uma Campanha de Prevenção do Trauma Raquimedular.

Metodologia

Para a elaboração de campanha educativa com ações preventivas visando a redução da incidência de traumas na coluna, foi realizado um levantamento epidemiológico dos indivíduos que tiveram trauma na coluna vertebral, atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, nos anos de 2007 e 2008. Não foram incluídos os casos nos quais a lesão foi causada por projétil de arma de fogo.

Após a análise dos prontuários, foram realizadas entrevistas com os pacientes que estavam com

seus dados atualizados no Sistema de Informação Hospitalar e que estavam em condições de responder aos questionamentos utilizando ficha de coleta estruturada desses dados. Durante os contatos telefônicos e pessoais, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas para a coleta de informações sobre o local do acidente e uso ou não de equipamentos de proteção individual (EPI) no local de trabalho, bem como o questionamento direto sobre as circunstâncias que provocaram o trauma e os possíveis aspectos preventivos envolvidos.

Desta forma, foram incluídos na pesquisa:

- 96 pacientes: análise de prontuário e entrevista;
- 72 pacientes: somente análise de prontuário;
- 22 óbitos: somente análise de prontuário.

O estudo casuístico das fraturas envolvendo a coluna vertebral foi essencial para o conhecimento dos seus aspectos específicos e o delineamento do perfil das pessoas acometidas. Com os resultados obtidos foi possível propor uma campanha de prevenção das fraturas da coluna vertebral, pois a identificação das características dos indivíduos envolvidos, causas, níveis de lesão e sequelas constituíram o ponto de partida para a estruturação de programas preventivos, já que grande parte dos traumas é passível de ser evitado.

Abaixo segue o resumo dos estudos (Anexo 1):

- As fraturas da coluna têm maior prevalência em homens, na faixa etária de 21 a 40 anos.
- A coluna cervical é a mais atingida, sendo que os acidentes de trânsito constituem o mecanismo de trauma mais comum, especialmente envolvendo moto, seguido por quedas e mergulho.
- O desrespeito no trânsito é referido como umas das principais causas do acidente.
- A imprudência e a falta de atenção são as circunstâncias mais relatadas como causadoras do acidente.
- As formas de prevenção mais relatadas referem-se ao uso adequado de EPI e ao respeito às leis de trânsito.

Com estes dados disponíveis, quatro agências publicitárias foram convidadas a participar da concorrência para o desenvolvimento da campanha. Para isto, foi realizada a apresentação de um briefing para as mesmas constando de:

- Pesquisa de incidência do TRM;
- Pesquisa sobre aspectos do comportamento do paciente com TRM;

- Dados secundários (pesquisa sobre jovens e outros estudos sobre a incidência de TRM);
- Apresentação dos conceitos já discutidos no HC;
- Apresentação das possibilidades futuras de campanha (ações / garotos propaganda);
- Apresentação breve da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e o sonho da campanha tornar-se estadual.

Após o briefing, as agências tiveram um prazo para a elaboração e foi definida a equipe de avaliadores, sendo incluídos servidores do Centro de Reabilitação que conheciam o tema, o Prof. Dr. Helton Luiz Defino e o assessor de marketing do HC, Ricardo Rossetto. A apresentação das propostas foi agendada no mesmo dia, sendo disponibilizada meia hora por agência. Salientamos que todas puderam assistir a apresentação das concorrentes.

Foram propostas pelas agências:

- Logomarca: símbolo e nome
- Peça-conceito: título; imagem; texto e aplicação da logomarca.

Como critérios de escolha foram definidos:

- Facilidade de entendimento da mensagem pelo público;
- Atuar no foco: acidentes ocasionados por negligência (mudança da atitude favorável ao risco);
- Capacidade de "falar" (ser inteligível) com vários públicos;
- A comunicação deve conseguir se adequar às casuísticas (carro/moto; mergulho; queda).

Durante as apresentações, a equipe de avaliadores preencheu um formulário desenvolvido especificamente para este fim e ao final houve a definição da vencedora da concorrência, no caso a Agência Abelha Rainha, que deveria desenvolver o Plano de Comunicação contendo as seguintes peças (Anexo 02 e 03):

- Folheto;
- Roteiro para TV e rádio;
- Outdoor;
- Anúncio impresso;
- On-line: e-mail marketing / full banner / hot site;
- Ação diferenciada usando a mídia tradicional;
- Sugestão de ações (impacto/ inovação/ eficiência): uma peça

- Campanha adaptada para usar garoto propaganda (TV / revista).

Estas peças, o plano de comunicação e o orçamento necessário fizeram parte do projeto apresentado à Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, sendo aprovado com elogios pela iniciativa. Inclusos neste orçamento estavam a produção de:

- Broadside para formadores de opinião;
- Impressão de kits de conscientização: (folheto+adesivo+ficha);
- Gravação de DVD`s com os filmes;
- Desenvolvimento de hot site;
- Banners;
- Outdoors;
- Filmes testemunhais de profissionais e pessoas que sofreram TRM;
- Filmes publicitários com as causas;
- Produção das fotos artísticas; e
- Confecção de camisetas.

Resultados

Após uma análise cuidadosa da pesquisa e do entendimento do comportamento do público alvo, nasceu a Campanha de Prevenção do Trauma Raquimedular, lançada oficialmente no dia 12 de agosto de 2010. Neste dia houve uma explanação do idealizador da Campanha, Dr. Helton e uma palestra com o escritor João Carlos Pecci, que relatou sua experiência de vida após a ocorrência de um acidente automobilístico que lesionou sua coluna, tornando-o tetraplégico.

Houve também uma grande panfletagem realizada concomitantemente em todas as unidades do Complexo HC e nas principais vias da cidade, além da Praça XV, apoiada pelos soldados da 5ª Circunscrição de Serviço Militar - Ribeirão Preto e alunos da Liga de Fisioterapia Neurológica da USP.

Obtivemos amplo apoio das emissoras de TV e rádio locais, que divulgaram gratuitamente os filmes publicitários, a atualmente, da Rede Elemídia, líder em mídia digital out of home.

A Campanha já foi divulgada em 7 faculdades, 12 escolas, 6 empresas através de SIPATS, 2 presídios, semáforos, Cava do Bosque e em Congressos. Também há o apoio de profissionais como médicos,

fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais que através do site e outros eventos nos procuram solicitando a divulgação em suas cidades. Enviamos material para São Sebastião do Paraíso (MG), Natal (RN), Porto Alegre (RS) e Bahia, e recebemos uma solicitação até de Portugal.

Considerações Finais

Foram desenvolvidos diversos materiais, como anúncios, folder, camiseta, site específico, adesivos, outdoor e comercial em estilo videoclipe, todos mostrando as principais causas do trauma da coluna. Conseguimos o amplo apoio da mídia, que realizou a divulgação gratuitamente. Além disso, continuamos realizar semanalmente visitas às escolas e empresas, com palestras e distribuição do material gráfico e panfletagem em locais de grande circulação. Conseguimos atingir um público aproximado de 25 mil pessoas, sem levar em consideração quem assistiu pela TV.

Toda a campanha foi financiada pela Secretaria de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Para

que possamos continuar nos próximos anos, estamos elaborando um projeto para que a mesma tenha autonomia de recursos para mantermos estas ações e até desenvolvermos novas atividades, como a inclusão de alunos do ensino fundamental.

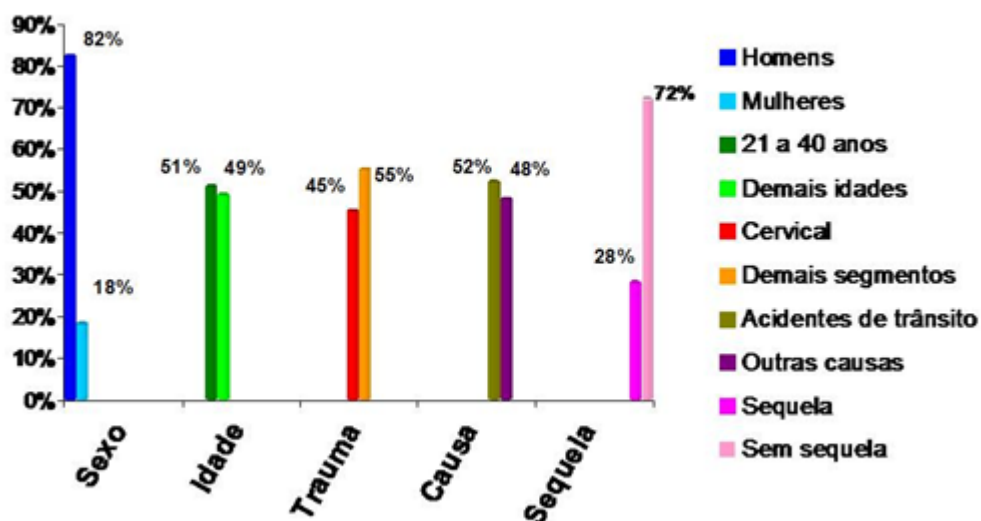
Concluindo: esta Campanha vem reforçar o importante papel que o Hospital desempenha junto à comunidade que está inserido, não somente na atenção como na prevenção de patologias que são seu objeto de atendimento, como o trauma raquimedular. A responsabilidade social de uma instituição como o HC contribui para a melhoria contínua dessa comunidade além de reforçar o seu conceito, propiciando ganhos que justificam os investimentos em ações sociais realizadas pela Instituição.

Bibliografia

MATEUS-VASCONCELOS, Elaine Cristine Lemes; RIBERTO, Marcelo. Caracterização Clínica e das Situações de Fratura da Coluna Vertebral no Município de Ribeirão Preto, Propostas para um Programa de Prevenção do Trauma Raquimedular. Coluna/Columna, v. 10, p. 40-43, 2011.

Anexo 1

Resultado da Pesquisa - Resumo



Anexo 2

Material gráfico



Anexo 3

Hot site

The screenshot shows a website with a blue header and navigation menu. The main content area features a video player with a play button and a video thumbnail showing a person diving into water. Text on the page includes:

- Header: "CUIDADO sua coluna é FRÁGIL" and "SE CUIDADO PESSOAL".
- Navigation: CAUSAS, GRUPOS DE RISCO, PROFISSÃO, ESPECIALISTAS, APOIADORES, BLOG, CONTATO.
- Section: "SELECIONE UMA CAUSA" with a dropdown menu set to "Mergulho em águas rasas".
- Text: "Mergulho em águas rasas é a terceira maior causa de traumas na coluna. Procure sempre conhecer o local antes de mergulhar. Evite riscos." and "CUIDADO sua coluna é FRÁGIL".
- Section: "O que é o Trauma Raquimedular?" with text: "É o lesão, machucado ou lesão em qualquer parte da coluna vertebral, ocorridos por acidentes, que afetem a medula espinhal ou nervos." and "Quais são as principais causas de acidentes que lesionam a coluna?".
- Section: "ESPECIALISTAS" with a photo of a woman and text: "Assista aos vídeos com os especialistas sobre o tema Trauma Raquimedular." and "VEJA MAIS".
- Section: "DEPOIMENTOS" with a photo of a man and text: "Veja como as pessoas estão próximas dos acidentes." and "VEJA MAIS".
- Footer: "Os acidentes que lesionam a coluna normalmente geram paralisia, muitas vezes irreversível. Essa situação é chamada de Paraplegia (paralisia da cintura aos pés) e Tetraplegia (paralisia do pescoço aos pés)."

Questionário

The questionnaire is on a blue background with white text. It includes:

- Title: "TESTE: VOCÊ DÁ AS COSTAS PARA O PERIGO?"
- Instruction: "Responda e confira." followed by "sim" and "não" options.
- Questions:
 - "COSTUMA MERGULHAR DE PONTA EM LAGOS, RIOS OU CACHOEIRAS?"
 - "SOBRE EM TELHADOS OU LUGARES ONDE HÁ RISCO DE SOFRER QUEDA?"
 - "IGNORA LEIS DE TRÂNSITO, COMO: FALAR AO CELULAR?"
 - "ANDANDO DE MOTO, COSTUMA MANOBRAR ENTRE OS CARROS?"
 - "NA PISCINA, COSTUMA CORRER OU PULAR PERTO DA BORDA?"
 - "NO TRABALHO, NÃO USA OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO?"
- Footer: "Se você disse sim para qualquer uma das perguntas acima, você disse sim ao risco. Mude de comportamento." and a logo with the text "NÃO DÊ AS COSTAS PARA O PERIGO" and "CUIDADO sua coluna é FRÁGIL".
- Website: "Acesse www.colunafragil.com.br e saiba mais." and logos for "GOVERNO DE SÃO PAULO" and "Instituto de Reabilitação Lucy Montoro".

Folheto

The leaflet graphic consists of a large white outline of a person on the left and a blue wheelchair icon on the right. The wheelchair icon contains the text "NÃO DÊ AS COSTAS PARA O PERIGO." in white. In the center, there is contact information:

- Phone: "0800.4004.2551"
- Website: "www.colunafragil.com.br"
- Logos for "Realização: HC USP - HOSPITAL" and "Coordenação: Instituto de Reabilitação Lucy Montoro".
- Logo for "Apoio: GOVERNO DE SÃO PAULO".